

## CARACTERIZAÇÃO DO CRESCIMENTO E QUALIDADE DE MUDAS DO CONILON VITÓRIA PRODUZIDAS NO VIVEIRO DE VARGEM ALTA-ES

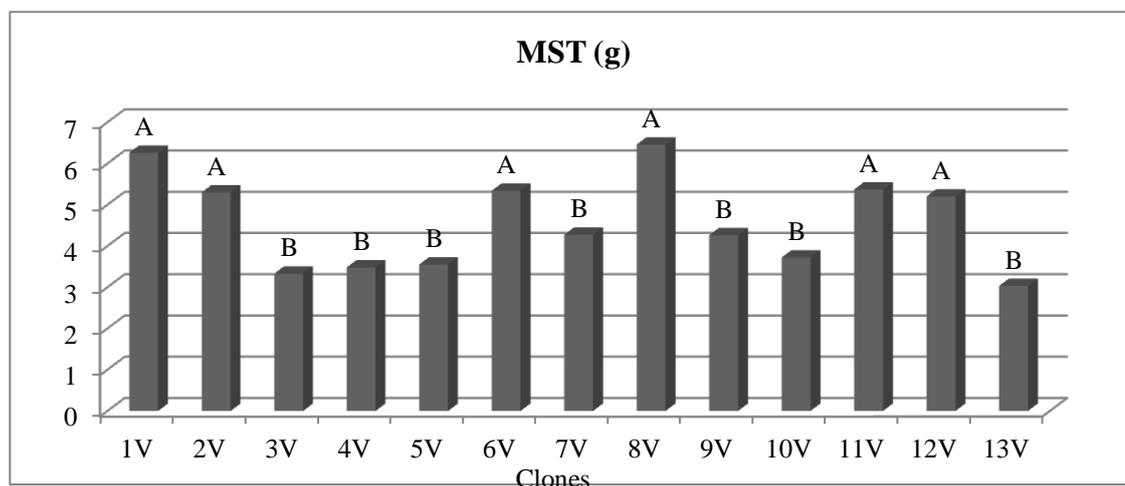
MCJD Dardengo, Doutoranda em Produção Vegetal, UENF-R/IFES-ES, mcjunger@ifes.edu.br; LR Pereira, Graduando em Tecnologia em Cafeicultura, IFES; GS Marcilio, Graduanda em Tecnologia em Cafeicultura; BT Sant'Ana, Graduanda em Ciências Biológicas, IFES; Campus de Alegre-ES

O estado do Espírito Santo é o maior produtor brasileiro de café conilon, destacando-se entre os estados produtores por apresentar a maior produtividade média (30,33 sc/ha), sendo responsável por cerca de 70% do café aqui produzido (FERRÃO et al., 2012). A variedade 'Vitória INCAPER 8142' é formada pelo agrupamento de 13 clones superiores considerados "elites" do programa de melhoramento genético do Incaper (FONSECA et al., 2004). Usualmente a escolha das mudas baseia-se em características da planta, tais como a altura, o diâmetro de caule, tonalidade de cor das folhas, a ausência de pragas e doenças, dentre outros. Entretanto, para representar simultaneamente todas essas características, utilizam-se índices de qualidade, que são medidas integradas.

Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar as características de crescimento e a qualidade das mudas de cada um dos treze clones componentes da variedade INCAPER VITÓRIA 8142 produzidas no viveiro de Vargem Alta- ES. O experimento foi desenvolvido no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo - Ifes, Campus de Alegre, Fazenda Caixa D'Água, distrito de Rive, localizado na latitude de 20° 25' 51,61" S e longitude de 41° 27' 24,51" W e altitude de 136,82 m, no período de junho de 2011 a abril de 2012. As mudas foram avaliadas quando apresentavam de 3 a 5 pares de folhas definitivas considerando-se as seguintes características de crescimento e qualidade: n° de folhas (NF), altura (H), diâmetro do coleto (DC), massa seca da parte aérea (MSA), de raízes (MSR) e massa seca total (MST); relação entre altura/diâmetro (RAD); relação entre MSA/MSR (RPAR), relação entre altura de planta e massa seca da parte aérea (HMSA) e índice de qualidade de Dikson obtido pela fórmula:  $IQD = [MST/(RAD + RPAR)]$  (DICKSON *et al.*, 1960. Foram avaliados as mudas dos 13 clones constituintes da variedade "Conilon Vitória" em 3 repetições. Na análise estatística dos dados experimentais, foi aplicado o teste F (ANOVA) e Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade, por meio do SAEG, versão 9.1 (2007).

### Resultados e conclusões

Na figura 1 encontram-se as médias dos diferentes clones com o agrupamento feito pelo teste de Scott-Knott. Verifica-se, que o menor valor de MST obtido foi 3,03, clone 13V, resultado semelhante foi obtido por Dardengo et al. (2011). O maior valor de MST foi 6,46 clone 8V, sendo que, valores entre 1,1 e 1,8g foram considerados por Marana et al. (2008) Como sendo razoáveis.

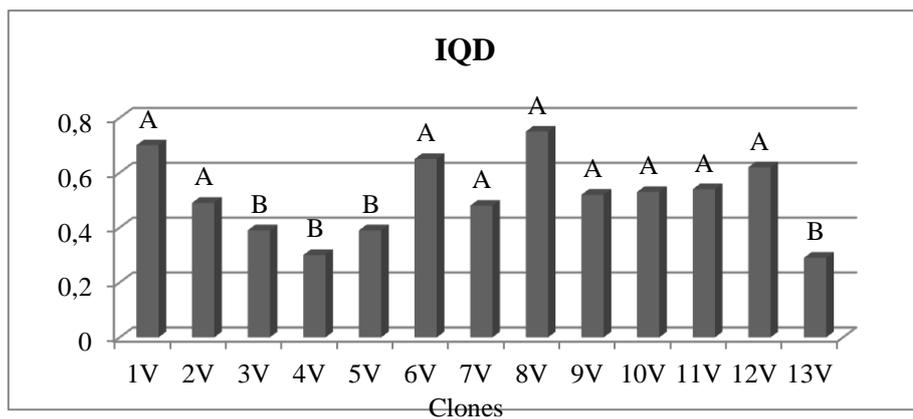


Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

**Figura 1-** MST (Matéria Seca Total) de mudas de café conilon, variedade Vitória Incaper 8142, produzidas no Viveiro de Vargem alta-ES.

Atualmente, existem poucos trabalhos publicados sobre a utilização de índices na avaliação da qualidade das mudas de café, já que são amplamente usados em mudas de essências florestais. Hunt (1990) recomenda que o valor mínimo de IQD seja de 0,20.

Na Figura 2, verifica-se que todos os clones apresentaram valores de IQD superiores ao mínimo estabelecido, com destaque para 1V e 2V e 6V ao 12V.



Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.  
**Figura 1-** IQD (índice de qualidade de Dikson) de mudas de café Conilon, variedade Vitória Incaper 8142, produzidas no Viveiro de Vargem alta- ES.  
 Diante do exposto, conclui-se que todas as mudas da variedade „Conilon Vitória,,“ visto que apresentaram qualidade comercial ( $IDQ \geq 0,20$ ). Com destaque para o 8V, apresentando maiores valores de MST e IQD.